

# DESASTRES AMBIENTAIS: A IMPORTÂNCIA DA PERCEPÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE

*Pedro Henrique da Silva <sup>1</sup> Rafael de Oliveira Tiezzi <sup>2</sup>*

**Palavras-Chave** – Riscos, Desastres, Percepção.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho, visa compreender a importância dos fatores de percepção e de conscientização em situações de desastres ambientais baseando em dois estudos realizados na Arábia Saudita e um no Brasil, com o propósito de discutir a metodologia e os resultados encontrados nesses estudos, apontando o fator metodológico que o estudo utilizou para a realização da pesquisa e quais os fatores relevantes sobre a percepção e conscientização de risco.

“O conceito de percepção de risco pode ser definido como a visão da sociedade, sentimentos, atitudes e julgamentos, bem como seus valores culturais e disposições em relação a um risco. O conceito originou-se de estudos sobre psicologia cognitiva que postula que as pessoas empregam algumas estratégias mentais (heurísticas) para dar sentido a eventos incertos, como desastres.” (AlQahtani; Abubakar, p. 2. 2019)

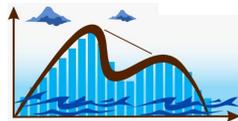
## METODOLOGIA

A presente pesquisa, será realizada através de um levantamento bibliográfico, baseando-se em dois artigos científicos já existentes, analisando a metodologia destes artigos e os fatores relevantes dos estudos, com o objetivo de fomentar uma discussão sobre a importância da conscientização da população sobre os riscos e perigos que englobam os locais com probabilidade de um desastre ambiental e como a mídia influencia nesse aspecto perceptivo.

## RESULTADO

Uma pesquisa realizada em Dammam (DMA), na Arábia Saudita, utilizou-se da técnica de questionário estruturado dividido em quatro sessões: Sociais e características demográficas (gênero, nível educacional, tipo de emprego e tamanho da família); consciência sobre o desastre e suas causas, impactos e reduções de risco; responsabilidade pessoal durante o desastre e fontes de informação sobre o desastre. As respostas eram limitadas a: concordo totalmente, concordo, neutro, discordo e discordo totalmente. Outras questões eram classificadas como sim, não ou neutro.

Considerando o problema central da presente pesquisa, um dos questionários realizados abordou o seguinte tema: A conscientização e percepção de risco de desastres está relacionado a escolha de grandes



desastres que eles acreditam que trazem risco para suas vidas e propriedades, 73% dos entrevistados escolheram terremotos, enchentes 67%, epidemias 65%, deslizamento de terra 40%. A próxima pergunta feita aos entrevistados está relacionada sobre o risco de desastre que podem ocorrer com suas famílias, 47,3% responderam que sim, 28,9 responderam que não e 23,8% não sabiam responder. A terceira pergunta, foi questionado aos participantes sobre até que ponto eles sentem preocupação ao risco de desastre, 56% dos entrevistados apresentaram extrema preocupação, 25% muito preocupados, 11% ligeiramente preocupados e 7% nem um pouco preocupado. (AlQahtani, Abubakar. 2019)

“Os participantes classificaram terremoto primeiro em termos de riscos a vidas e propriedades, embora as inundações causem a maior perda humana no país e globalmente. Suas percepções, são provavelmente influenciadas por emoções, experiências ou a natureza devastadora dos terremotos.” (AlQahtani; Abubakar, p. 7. 2019)

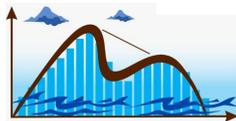
O próximo estudo, foi realizada na zona costeira paulista (litoral norte) no estado de São Paulo no Brasil, com o objetivo de avaliar a percepção construída pela população e como isso afeta no aspecto de vulnerabilidade dos moradores que vivem nesta região. O método utilizado, foi aplicação de questionário semi estruturado Survey. ( Ywama, p.15.2014).

“Analisando o tema (II) do survey de percepção de riscos, a maioria dos entrevistados respondeu que já ouviu falar de mudanças climáticas – 87,4% (799 entrevistados), enquanto 11,8% (108 pessoas) disseram que nunca ouviram falar sobre esse termo – 7 pessoas não responderam essa pergunta”. ( Iwama, p. 192.2014)

“Independentemente do ritmo e da causa das mudanças climáticas, os entrevistados disseram estar preocupados com essas mudanças, sendo que quase a metade (48,8%) respondeu que o grau de preocupação é alto ou muito alto”. ( Iwama, p.194. 2014)

“A percepção dos riscos associados à beira-mar (ressacas do mar – 62,8%, elevação do nível do mar – 58,2% e erosões costeiras – 67,8%) tiveram um maior percentual relativo de pessoas que consideram risco muito baixo porque, a maior parte dos entrevistados moravam em áreas de potenciais riscos de escorregamento ou de inundação.” ( Iwama, p.199.2014).

“48,9% dos entrevistados (447 pessoas) responderam que gostam de viver no local, apesar do risco; um pouco mais da metade (54,5%, 498 pessoas) disse que deixaria nas mãos de Deus [em uma situação de perigo iminente]”. (Iwama, p.207.2014)



## CONCLUSÕES

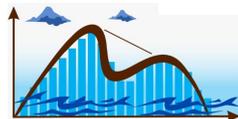
Considerando a importância do aspecto de conscientização e percepção de risco de desastres, o foco principal desses dois estudos, foi entender como cada população inserida em regiões e países diferentes percebem e compreendem os aspectos de risco e vulnerabilidade decorrentes dos desastres naturais e como isso reflete nas suas vivências diante desse contexto.

Podemos perceber na pesquisa realizada em Dammam, que 73% dos entrevistados apontaram o terremoto como um grande desastre causador de dano a pessoas e a propriedades, sendo que, possivelmente estas escolhas estão relacionadas com a influência da mídia sobre a percepção da população, sabendo que as inundações são os acontecimentos naturais mais comuns no país.

Já o segundo estudo, realizado no Brasil, podemos identificar após a análise, que boa parte dos entrevistados entendem, percebem e se preocupam com o contexto de vulnerabilidade e de risco, principalmente os moradores que estão em locais com maior probabilidade de risco, entretanto, a falta de alternativas de estrutura de moradia para as famílias e o convívio natural e satisfatório nas relações sociais e estruturais, fazem aproximadamente metade das famílias entrevistadas a permanecerem no local onde está propício a risco e deslizamento, colocando a crença como forma de enfrentamento para as possíveis situações de desastres.

A percepção e a conscientização de risco, fica exposta a maneira como a população percebe e interpreta um desastre e não necessariamente pela causa desordenada de danos que ele traz. Isso fica comprovado, que a população que não tem acesso a uma informação e a políticas públicas de inclusão social, estão condicionadas a se posicionar a favor daquilo que enxergam dos veículos de informação e não a forma como cada um subjetivamente percebe e se conscientiza sobre o fator risco e vulnerabilidade diante de uma situação de um possível desastre ambiental.

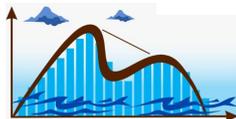
O estudo realizado no continente asiático, aponta que um pouco mais da metade dos entrevistados (67%), acessam as informações sobre os riscos de desastres, 28% pela televisão, 24% por torpedo, e 46% através das redes sociais, em contrapartida, o estudo realizado na zona costeira paulista, utiliza como fonte das ações coletivas, contando com a ajuda da igreja da comunidade e de vizinhos. “Esses resultados são indicativos de uma capacidade para ações coletivas entre a família e a vizinhança (18% do total de entrevistados – 165 pessoas, responderam que há um grau muito alto de união entre a vizinhança e a busca da família para ajudar em caso de perigo iminente).” (IWAMA, p.211.2014)



## REFERÊNCIAS

AlQahtani AM, Abubakar IR. **Percepção e atitudes públicas em relação aos riscos de desastres em uma metrópole costeira da Arábia Saudita.** *Int J Disaster Risk Reduct* . 2020; 44: 101422. doi: 10.1016 / j.ijdr.2019.101422

IWAMA, Allan Yu. Riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas e ambientais: análise multiescalar na zona costeira de São Paulo - Brasil. 2014. 311 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/281220>>. Acesso em: 26 ago. 2018.



**II END**  
**Encontro Nacional de Desastres**

